



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

18/11/2016

INDICE

| | |
|---|---------|
| 1. JORNAL CORREIO POPULAR | |
| 1.1. PRESIDÊNCIA..... | 1 |
| 2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO | |
| 2.1. AÇÕES TJMA..... | 2 |
| 2.2. DECISÕES..... | 3 |
| 3. JORNAL O IMPARCIAL | |
| 3.1. DECISÕES..... | 4 |
| 3.2. PUBLICIDADE LEGAL..... | 5 |
| 4. JORNAL O PROGRESSO | |
| 4.1. POSSE..... | 6 |
| 5. JORNAL PEQUENO | |
| 5.1. AÇÕES TJMA..... | 7 |
| 5.2. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS..... | 8 |
| 5.3. POSSE..... | 9 |
| 5.4. VARA CRIMINAL..... | 10 - 13 |

TJMA participa de reunião mensal de presidente do Supremo Tribunal Federal



O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, participou, na segunda-feira (14), de reunião com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármen Lúcia. Essa foi a terceira reunião realizada pela ministra com presidentes dos Tribunais de Justiça (TJs) estaduais desde a sua posse, em setembro de 2016. O TJMA esteve presente em todas elas.

Os temas discutidos foram: compilação das resoluções do CNJ, judicialização da saúde, concursos públicos para juízes, priorização da primeira instância do Judiciário, segurança dos magistrados e melhoria na gestão dos processos.

A ministra informou que o grupo de trabalho formado para analisar as resoluções do CNJ terminou o estudo e propôs a redução das atuais 258 normas para 25, e solicitou aos presidentes dos TJs sugestões para aperfeiçoar a proposta, que está disponível no portal do Conselho Nacional de Justiça.

A presidente do STF anunciou ainda que foi assinado um convênio com o Hospital Sírio-Libanês para que sejam disponibilizados na internet dados sobre remédios e tratamentos, o que auxiliará os juízes em casos que discutam esses assuntos. A previsão é que a plataforma esteja disponível até o final do ano. Ela informou também que os governadores se comprometeram a ceder de um

a dois médicos aos tribunais estaduais para subsidiar os magistrados nos processos que envolvam saúde.

A ministra Cármen Lúcia pediu aos participantes da reunião sugestões de medidas para melhorar a prestação jurisdicional na Justiça de 1º grau. Solicitou que os presidentes dos TJs enviem a ela dados sobre o número de processos que entraram nos tribunais e quantos foram julgados para que o assunto seja discutido no 10º Encontro Nacional do Judiciário, marcado para os dias 5 e 6 de dezembro.

Outro tema abordado foi a segurança dos magistrados. A presidente do STF disse que é preciso traçar políticas institucionais a fim de dar tranquilidade aos juízes para eles julgarem. Segundo ela, há uma carência nas condições de trabalho de alguns magistrados, especialmente os das varas criminais.

A ministra Cármen Lúcia relatou haver encarregado o Núcleo de Suporte Logístico e Segurança do CNJ de levantar o que todos os 1.396 juízes criminais do país precisam em termos de segurança física. "Os juízes têm que ter tranquilidade para julgar", afirmou a ministra.

A ministra afirmou aos presidentes dos TJs que, ainda esta semana, enviará a todos um conjunto de informações sobre os projetos de lei envolvendo a magistratura que estejam em tramitação no Congresso Nacional para que eles se manifestem. A ministra se comprometeu a encaminhar aos parlamentares um documento com as sugestões recebidas.

Os presidentes dos TJs expuseram os problemas de seus estados e fizeram algumas sugestões. Além dos temas já citados, os desembargadores também comentaram sobre o sistema penitenciário, a gestão financeira dos tribunais, o Processo Judicial Eletrônico (PJe), teletrabalho, Defensoria Pública, cartórios extrajudiciais, auxílio-moradia proposta da nova Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman). (Assessoria de Comunicação do TJMA)

Medalhas no TJ

Entregue ontem, pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes, ao vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Humberto Eustáquio Soares Martins. E também a Medalha Especial do Mérito Judiciário Antonio Rodrigues Vellozo, ao desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Fernando Cerqueira dos Santos. A outorga das medalhas foi aprovada pelo Plenário do Tribunal de Justiça, por ocasião da comemoração dos 203 anos da Corte. O ministro Humberto Martins veio a São Luís para ministrar palestra em comemoração aos 30 anos da Escola Superior da Magistratura do Maranhão.

DPEM terá 60 dias para indicar defensor

Atendimento na Comarca de Tutóia deverá ser feito em pelo menos 2 dias por semana

TUTÓIA

A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPEM) tem 60 dias para indicar defensor público para responder e atuar na Comarca de Tutóia. A decisão foi assinada pelo juiz Rodrigo Otávio Terças Santos, titular da comarca. O atendimento por parte do defensor deve se dar em pelo menos dois dias da semana.

Ainda de acordo com a decisão, o Estado deve garantir o orçamento necessário à DPEM de modo que o órgão possa arcar com os custos da indicação do profissional e do funcionamento provisório da Defensoria na unidade.

A multa mensal para o não cumprimento das determinações é de R\$ 23.937,19, valor correspondente ao subsídio do Defensor Público.

A decisão do juiz atende à Ação Civil Pública com pedido de antecipação de tutela interposta pelo Ministério Público Estadual em desfa-

vor do Estado do Maranhão, requerendo a instalação e manutenção de um núcleo da Defensoria Pública na Comarca de Tutóia.

Na ação, o autor ressalta o "muito baixo" Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios (Tutóia e Paulino Neves), o que fundamenta a existência de um Núcleo de Defensoria Pública na unidade onde a maioria das causas têm pedido de Justiça gratuita.

Segundo o autor da ação, de modo a não deixar a população carente desamparada, o MPE se vê obrigado a oferecer demandas judiciais próprias de um defensor público, entre as quais exemplifica ações de alimentos, guarda, tutela e curatela.

Além do baixo IDH e da pobreza dos municípios que compõem a comarca, o juiz cita, em suas considerações, o grande número de processos ativos na unidade (4.291), e dos quais a maioria tem como parte pessoas hipossuficientes. ●



Justiça de Pedreiras condena Mercedes-Benz

A 1ª Vara de Pedreiras proferiu uma sentença na qual condena a Mercedes-Benz do Brasil ao pagamento da quantia de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), a título de indenização por danos morais e mais R\$ 212.000,00 por danos materiais, referente à restituição do valor pago pelo autor na aquisição do veículo objeto dos autos, com juros legais de 1% ao mês a partir da citação, e correção monetária a partir da data da aquisição do produto, em junho de 2011. A sentença foi assinada pelo juiz Marco Adriano Ramos Fonseca, titular da unidade judicial.



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 76/2016
Processo nº 9.756/2016**

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de manutenção corretiva e preventiva para equipamentos Marca DELL, Modelo R710, instalados no Data Center do TJMA;
Abertura: 02/12/2016 às 10:00 (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br;
Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; E-mail: colicitacao@tjma.jus.br. Fone: (98) 3261-6181.

São Luís/MA, 17 de novembro de 2016.

Mauricio Fernandes Lima - Pregoeiro do TJMA.

Seis novos juízes são nomeados pelo Tribunal de Justiça do Maranhão

Fotografia: Pindaré-Mirim/TJMA



Na manhã dessa quinta-feira (17), mais seis novos juízes foram nomeados, passando a integrar o quadro da magistratura do Judiciário maranhense. A nomeação feita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Carvalho Cunha, deverá preencher quase em totalidade o número de comarcas vagas do Maranhão.

Os novos juízes serão empossados, após escolha de suas comarcas para titularização, no dia 7 de dezembro, durante Sessão Plenária na sede do TJMA.

Para o desembargador Cleones Cunha, finalizar 2016 com apenas duas comarcas vagas é uma conquista do Judiciário maranhense para oferecer um serviço judicial mais

efetivo à população. “Como sempre digo, comarca sem juiz não realiza a prestação jurisdicional efetiva e é prejuízo para o Judiciário”, comenta.

Foram nomeados Felipe Soares Damous, Paulo do Nascimento Junior, Hugo Alves Albarelli Ferreira, Ricardo Augusto Figueiredo Moyses, Urbanete de Angiolis Silva e Talita de Castro Barreto.

Nomeação – Para os novos juízes essa é uma realização esperada por anos, que a torna um dos acontecimentos mais importantes das suas vidas. “Digo ao senhor que estou muito agradecida e posso dizer que esse é o dia mais feliz da minha vida”, declarou Urbanete de Angiolis Silva, que é natural de Maués (AM), foi advogada por 10 anos e

passou um ano trabalhando como assessora jurídica na Comarca de Maracaçumé.

Além dela, os juízes Paulo Junior e Talita Barreto são de outros Estados. Paulo é natural de Goiânia (GO), residindo atualmente em Uberlândia (MG), onde é servidor do Tribunal de Justiça do Trabalho da 3ª Região. Já Talita Barreto, natural de Natal (RN), chegou a trabalhar por sete meses na Comarca de Pindaré-Mirim como assessora, mas recentemente havia voltado à cidade de origem.

Maranhenses, Felipe Damous e Ricardo Augusto, são de São Luís, e Hugo Alves de Santo Antônio dos Lopes. O juiz Felipe Damous foi servidor do TJMA e, atualmente, era juiz do Tribunal de Justiça do Ceará, onde também foi aprovado recentemente em concurso. O até então advogado Ricardo Augusto atuou na carreira por 11 anos, tendo sido aprovado em concursos para técnico e analista do TJMA, não assumindo os cargos. E Hugo Alves é promotor de Santo Antônio dos Lopes, carreira que deixará de seguir para cumprir com o compromisso da magistratura. (*Asscom TJMA*)

Entrega de medalhas

O Tribunal de Justiça do Maranhão entregou, ontem (17), a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes ao vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Humberto Eustáquio Soares Martins; e a Medalha Especial do Mérito Judiciário Antonio Rodrigues Vellozo ao desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Fernando Cerqueira dos Santos.

A outorga das medalhas foi aprovada pelo Plenário do Tribunal de Justiça, por ocasião da comemoração dos 203 anos da Corte. O ministro Humberto Martins está em São Luís para ministrar palestra em comemoração aos 30 anos da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam).

Os desembargadores do TJMA Jamil Gedeon e Jorge Rachid, que indicaram e fizeram a entrega das medalhas aos

homenageados, ressaltaram o trabalho desenvolvido por eles em suas carreiras, especialmente em relação à formação de magistrados. Eles também foram agraciados com a Medalha dos 200 anos do TJMA, entregue pela corregedora-geral, desembargadora Anildes Cruz, e com publicações do TJMA.

O desembargador Jamil Gedeon, atual diretor da Esmam, frisou o apoio do ministro Humberto Martins enquanto diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), e o trabalho do desembargador Fernando Cerqueira no cenário jurídico internacional.

O presidente do TJMA, desembargador Cleones Cunha, ressaltou a honra da Corte em prestar a homenagem aos dois magistrados, que passam a fazer parte da Justiça maranhense.



Desembargadores prestigiam entrega de medalhas

Informe JP

Miudinhas

- O Poder Judiciário do Maranhão promove de 21 a 25 de novembro, por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais e Solução de Conflitos, a Semana Nacional da Conciliação, que tem como foco a resolução de conflitos envolvendo litigantes no Estado.
- O evento ocorre em unidades judiciais de todo o Maranhão. É a 11ª edição da mobilização nacional promovida anualmente pelo CNJ com o objetivo de buscar soluções alternativas aos conflitos apresentados à Justiça. O slogan da campanha de 2016 é “Conciliação – O caminho mais curto para resolver seus problemas”.
- Centenas de processos judiciais serão apresentados em audiência com a participação das partes envolvidas no litígio. O cidadão que quiser resolver o seu problema pela via da conciliação pode procurar os centros de judiciários de solução de conflitos do TJMA para comunicar seu interesse.



Seis juízes foram nomeados, ontem (17), passando a integrar o quadro da magistratura do Judiciário maranhense. A nomeação feita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Carvalho Cunha, deverá preencher quase em totalidade o número de comarcas vagas do Maranhão.

Os novos juízes serão empossados, após escolha de suas comarcas para titularização, no dia 7 de dezembro, durante sessão plenária

na sede do TJMA.

Para o desembargador Cleones Cunha, finalizar 2016 com apenas duas comarcas vagas é uma conquista do Judiciário maranhense para oferecer um serviço judicial mais efetivo à população. Foram nomeados Felipe Soares Damous, Paulo do Nascimento Junior, Hugo Alves Albarelli Ferreira, Ricardo Augusto Figueiredo Moyses, Urbanete de Angiolis Silva e Talita de Castro Barreto.

Acusado de homicídio tem júri marcado em Itapecuru-Mirim

A juíza Laysa Paz Mendes, titular da 1ª Vara de Itapecuru-Mirim, marcou para o dia 24 de novembro a sessão do Tribunal do Júri que terá como réu Miguel de Souza de Jesus Filho. Ele é acusado da morte de Cláudio José Carvalho Santos. O assassinato ocorreu em 31 de agosto de 2014, tendo como principal suspeito o réu, conhecido pelo apelido de Miguelzinho. Ele também havia sido acusado de tentativa de homicídio contras as mulheres Ivanilde dos Santos Silva e Kelly Ribeiro Lopes, mas este fato não foi comprovado.

Ressalta o inquérito policial que na referida data, por volta das 22h50min, durante um evento festivo que ocorria no "Bar do Valtinho", situado na Rua São Luís, Bairro Santa Cruz, no Município de Miranda do Norte, o acusado na posse de um revólver calibre 38, teria efetuado seis disparos, dos quais três atingiram a vítima Cláudio José Carvalho Santos, além de outros dois tiros que atingiram as ofendidas Ivanilde dos Santos da Silva e Kelly Ribeiro Lopes, acarretando as lesões descritas nos exames de corpo de delito anexos aos autos. Cláudio José não resistiu aos tiros e morreu. Existe a possibilidade de os tiros que atingiram as mulheres foram disparados por um homem identificado como Alemão.

O laudo de exame de corpo de delito do acusado constava uma lesão causada por arma branca e nos autos consta a apresentação e apreensão de um facão que estava na posse do ofendido na data do fato. O acusado foi citado em julho de 2015. Foi comunicado o cumprimento do mandado de prisão expedido em desfavor do acusado em abril de 2016. O Ministério Público requereu a expedição de ofício ao Hospital Socorrão II, em São Luís, a fim de que atestem ou não a entrada do acusado no hospital em agosto de 2014, ficando internado por 28 dias, quando teria se submetido a uma cirurgia em seu braço.

A defesa requereu a revogação da prisão preventiva ou a substituição por outras medidas cautelares, com fundamento na legítima defesa e na conclusão da instrução criminal, mas foi negado pela Justiça. O ofício encaminhado pelo Hospital Socorrão II, informando a inexistência de prontuário médico do acusado naquele estabelecimento de saúde.

“Intimadas da decisão, nenhuma das partes recorreu, tendo a defesa requerido, inclusive, a desistência do prazo recursal e a designação de data para a realização da sessão de julgamento”, concluiu a pronúncia da sessão do Tribunal do Júri. O júri será realizado na Câmara Municipal de Itapecuru.

Caso Mariana Costa
Roupas do
empresário Lucas
Porto são localizadas
e passam por perícia

PÁG. 12 [C1]

Caso Mariana Costa

Roupas do empresário Lucas Porto são localizadas e passam por perícia

NELSON MELO

Encontradas na tarde desta quarta-feira (16), as roupas que o empresário Lucas Leite Ribeiro Porto, de 37 anos, trajava no domingo (13) - quando sua cunhada Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, 33, filha do ex-deputado Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, foi achada morta -, já estão sendo submetidas ao exame pericial. As peças, achadas por parentes do suspeito, estavam escondidas no condomínio em que ele é síndico, em um apartamento em reforma.

De acordo com informações coletadas pela reportagem do Jornal Pequeno com investigadores da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), familiares de Lucas encontraram as roupas (uma camisa branca e uma calça Jeans azul) em um local do condomínio no qual o empresário reside, no bairro da Ponta d'Areia, em São Luís. O ambiente, como disseram os policiais civis, está desocupado porque passa por reforma, e pertenceria ao pai do suspeito. As peças, frisaram as fontes, pelo



Reprodução
Lucas Porto quando saía do apartamento de Mariana Costa com a roupa localizada no condomínio do suspeito

aspecto, não teriam sido lavadas e foram deixadas lá logo após Lucas Porto sair do apartamento da publicitária Mariana Costa, no Garvey Park, no Turu, na tarde do último domingo, data em que a jovem foi encontrada morta, na cama do quarto, despida

e com um travesseiro sob sua cabeça. Segundo as investigações, Lucas Porto, a partir dali, trocou as roupas e as escondeu no apartamento em reforma do prédio do qual é síndico. E, em seguida, retornou ao condomínio em que sua cunhada morava, para prestar condolências à família dela. Nas palavras do delegado-geral de Polícia Civil Lawrence Melo, “a própria atitude do Lucas em esconder as roupas demonstra sua culpabilidade. Ele escondeu as roupas num apartamento que pertence a sua família e que ficava no andar superior ao que ele reside”. Agora, de acordo com a fonte, as peças serão periciadas para que se encontrem vestígios que o incriminem sobre o assassinato da publicitária, que era sobrinha-neta do ex-presidente da República José Sarney.

O CRIME

Mariana, que morreu por asfixiamento, foi encontrada estrangulada na cama por uma mulher de nome Patrícia, que seria prima dela, por volta das 18h de domingo. A sobrinha-neta de José Sarney estava praticamente morta, mas, mesmo assim, foi levada ao Hospital São Domingos, onde

confirmaram que nada poderia ser feito para reanimá-la. O cunhado dela, Lucas Porto, foi preso depois de levar uma psicóloga às duas filhas pequenas da publicitária, quando saía no carro de uma vizinha da vítima.

Nos primeiros dias, ele insistiu em negar sua autoria no crime, mas, nesta quarta-feira, acabou confessando, acompanhado de seus advogados. O delegado Jefferson Portela, titular da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), declarou em uma entrevista coletiva que “ele disse que tinha uma atração muito forte pela Mariana”. E que Lucas contou que “foi ao quarto e a encontrou sem roupa. Lá, resolveu consumir seu desejo sexual”.

Lucas permanece encarcerado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 4, onde aguarda decisão judicial acerca de sua situação penal. Frisando que ele havia sido preso em flagrante, mas, em uma audiência de custódia, o magistrado optou por converter a prisão inicial em prisão preventiva, isto é, por tempo indeterminado.

Aluna tenta matar outra dentro de sala de aula em Chapadinha

Uma aluna foi ferida com um estilete em uma confusão ocorrida na manhã desta quinta-feira (17), na Escola Raimundo Araújo, na cidade de Chapadinha/MA. A garota, que é adolescente, recebeu o golpe desferido por outra estudante, dentro de uma sala de aula, sendo que ambas têm 16 anos. As duas, segundo apurado

pela polícia, se desentenderam há alguns dias. O delegado Jackson Ferreira, titular da Regional de Chapadinha, contou que o caso aconteceu logo no início da aula, por volta das 7h30. A professora adentrou na sala, deixou seus pertences na mesa e rapidamente saiu, para entrar em outra, em busca de uma

carteira para se sentar. Na volta, se deparou com uma confusão, com a jovem sangrando bastante na região do pescoço e no antebraço direito.

Segundo o delegado, se o corte fosse feito mais à direita de onde foi produzido, provavelmente seria improvável que ela sobrevivesse, pois, ao que tudo indica, atingiria as veias jugulares ou a aorta, tida como a principal artéria do corpo. Conforme Jackson explicou, a garota ainda tentou se defender da agressão, mas acabou sendo perfurada pelo estilete, sendo encaminhada

às pressas ao Hospital Antônio Pontes de Aguiar (Hapa), em Chapadinha.

A aluna que cortou a outra foi interrogada na Regional de Chapadinha e teve o auto de infração lavrado por tentativa de homicídio. O caso foi levado ao conhecimento do Ministério Público e, também, ao Poder Judiciário, que deverá decidir pela internação provisória da menina. A jovem demonstrou estar arrependida, e teria dito que ela e a sua oponente vinham se desentendendo há três dias, mas eram amigas. *(Nelson Melo)*